

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 10-09-2010, À margem da capital	1
2. (PT) - Jogo, 10-09-2010, Davyes quer manter o nível	5
3. (PT) - Jogo, 10-09-2010, Finalmente vem aí a taça	6
4. (PT) - Avante, 09-09-2010, Ninguém faz tanto pelo desporto de massas	7
5. (PT) - Barlavento, 09-09-2010, Vela de Tavira quer regresso do andebol sénior à primeira divisão	8
6. (PT) - SCN.pt, 09-09-2010, Taça de Portugal: Sorteio a 20 de Setembro	9



mais desporto

ANDEBOL APRESENTAÇÃO DO NACIONAL

À margem da capital

Campeonato nacional arranca este fim-de-semana com os candidatos do costume

Sete equipas concentradas a Norte, duas nas ilhas e três lisboetas a somarem quilómetros

por
EDITE DIAS

O Andebol 1 regressa aos pavilhões já no próximo fim-de-semana. Com o FC Porto a defender o título de campeão nacional, precisamente frente ao seu classificado da época passada, o Madeira, SAD.

Este ano os jogadores de Pau-lo Fidalgo são os únicos representantes do Arquipélago da Madeira, tal como o Sporting da Horta continua como único sobrevivente dos Açores. Sobram, assim, 10 outros candidatos ao título a jogarem no continente. Num campeonato que acentua ainda mais as disparidades entre o norte e o sul e o litoral e o interior.

Na primeira divisão nacional, sete equipas concentram-se no Norte do país, nomeadamente as duas que este ano subiram – Aca-

démico de S. Mamede e Colégio 7 Fontes – enquanto mais para Sul a fronteira estabelece-se em Lisboa, onde Belenenses, Sporting e Benfica são as últimas sobreviventes. É certo que Ginásio do Sul (Almada) e Vitória de Setúbal espreitam o regresso à élite, mas, pelo menos durante a próxima temporada, resumem-se a três os recintos que recebem o melhor do andebol português.

A BOLA falou com os treinadores dos três clubes de Lisboa, Paulo Faria, José António Silva e Luís Monteiro, e todos se revelaram preocupados com a situação, mas dispostos a deitar mãos ao trabalho, assim o faça a Associação de Andebol de Lisboa.

A norte as equipas crescem vis-
cosas. Com mais ou menos difi-
culdades financeiras resistem, orga-
nizam-se. Excluindo Madeira,
SAD e Sp. Horta, cujos percur-
sose, naturalmente, são feitos, na

CALENDÁRIO

→ Amanhã → 1.ª Jornada

Belenenses - Sp. Horta 18.00 h

Pavilhão Académico Rosa, no Restelo

Águas Santas - ABC 18.00 h

Pavilhão do Águas Santas, na Maia

Ac. S. Mamede - Xico Andebol 18.00 h

Pavilhão Municipal, no Padrão da Légua

FC Porto - Madeira, SAD 18.00 h

Dragão Caixa, no Porto

→ Domingo

S. Bernardo - Sporting 17.00 h (RTP2)

Pavilhão do S. Bernardo, em Aveiro

Benfica - M.B./Colégio 7 Fontes 17.00 h

Pavilhão nº. 2, na Luz

Acácio Rosa aos restantes nove re-
cintos em Portugal continental, 374
deles só para chegar ao pavilhão
do Xico Andebol! Segue-se o Ben-
fica, com 2322,1 kms de viagem e
o Sporting com 2306 kms, numa
estimativa feita em quilometragem
de pavilhão a pavilhão. No caso dos
nortenhos e do S. Bernardo, as via-
gens são bem mais reduzidas, até
porque, por exemplo, entre o pa-
vilhão do Maria Balaio/Colégio 7
Fontes e o do ABC distam apenas...
3,5 kms!

Ainda assim é o Águas Santas
quem menos quilómetros terá de
percorrer, num total de 1169 para
todos os recintos, tendo por
exemplo duas viagens bem tran-
quilas: 6,3 kms até ao Dragão Cai-
xa e 8,6 kms até ao Padrão da Lé-
gua para defrontar a Ac. S.
Mamede. Pior, porém, do que os
quilómetros a percorrer, é o
cenário deserto de equipas
a sul de Lisboa.



As ideias de...



Poucas equipas

“É preocupante. Há três clubes em Lisboa na I Divisão e não tenho dúvidas de que a Associação de Lisboa e Setúbal têm responsabilidade neste processo pela ausência de trabalho conjunto.

O exemplo Braga

“Temos de apostar em projectos integrados. Os dirigentes têm de sentar-se e ter humildade para pedir ajuda. Em Braga há uma associação que trabalha com os clubes todos diferenciando objectivos

As ideias de...



Potencial

“Sempre houve clubes com tradição e escola de andebol em Lisboa. É estranho que algumas equipas não estejam na I Divisão. Podem ser dificuldades económicas, mas potencial humano existe

Ventos do Norte

“Conheço clubes com tradição, além dos grandes, que marcaram posição no andebol nacional, criaram estruturas para competir ao mais alto nível. Tem a ver com a capacidade de angariar apoios

As ideias de...



Jogos-treinos

“Vejo com preocupação esta situação porque, em termos desportivos, temos de fazer muitas viagens e maior dificuldade em encontrar adversários para marcar jogos-treinos, por exemplo

Reorganização

“Houve clubes que desinvestiram, mas estão a apostar no regresso. O facto do campeonato ser organizado pela federação permite que equipas com orçamentos mais realistas se reorganizem

LEGENDA

- 1 Belenenses
- 2 Sporting
- 3 Benfica
- 4 S. Bernardo
- 5 A. Santas
- 6 FC Porto
- 7 A.S. Mamede
- 8 Xico Andebol
- 9 ABC
- 10 Colégio 7 Fontes
- 11 Madeira, SAD
- 12 Sp. Horta

Madeira, SAD
e Sp. Horta são os dois únicos representantes das ilhas depois do Marítimo ter descido na época passada

Madeira



22 JORNADAS EM QUILÓMETROS

CLUBES	KMS
Belenenses	4728
Benfica	4644
Sporting	4612
Xico Andebol	2804
M.B./Col. 7 Fontes	2802
ABC	2801
S. Bernardo	2761
A.S. Mamede	2445
FC Porto	2378
Águas Santas	2338

Formação

Solução

“No Norte, um clube de topo tem sempre equipas para colocar os atletas jovens a jogar na I Divisão. Nós temos um projecto de formação, mas não temos clubes. Desejo que o G. Sul e o Setúbal subam

Descentralizar

“Deve haver um esforço por parte de entidades como a associação, a federação, para criar condições para alguns clubes reaparecerem no topo e essas equipas devem apostar forte na formação e seguir-las

mais desporto

ANDEBOL APRESENTAÇÃO DO NACIONAL



Com sotaque espanhol

Ricardo Díez Villamahán é o mais recente reforço do MVB/Colegio 7 Fontes, formação que esta época se estreia na divisão maior do andebol nacional. Trata-se dum jogador que alinha na primeira linha, preferencialmente como lateral/esquerdo, mas pode jogar também como extremo/esquerdo, contabiliza 21 anos e chega do Ademar Leon, formação espanhola onde milita o extremo/direito luso Ricardo Costa. O espanhol, que vem ajudar os minhotos a lutar pela permanência, é um dos sete estrangeiros a alinhar na edição deste ano do campeonato, o que representa apenas 3,3 por cento dos jogadores.

Alto e baixo

Entre os 213 jogadores inscritos para a nova temporada pelas 12 equipas, as diferenças são muitas e algumas curiosas. No topo das idades, o central do Sporting, Rui Silva, continua a ser o benjamin do campeonato com apenas 17 anos (nasceu a 28 de Abril de 1993). Do lado oposto há três veteranos a rondar os... 40 anos! São os casos de Yury Kostetsky (nasceu a 29 de Fevereiro de 1971) e Jorge Carvalho (5 de Setembro de 1971), com 39 e Eduardo Ferreira (16 de Abril de 1972), com 38 primaveras. Nas alturas, o sérvio Milan Vucicevic (Benfica) é a torre do campeonato no alto dos seus 2,02 metros, seguido de dois portugueses, ambos com 2,01 metros: Álvaro Rodrigues (ABC) e Hugo Rocha (Sporting). O mais baixo é o extremo/direito Alberto Basto (MB/Colegio 7 Fontes), com 1,71 m.

Em directo

Com o inicio do campeonato Andebol 1, continuam as transmissões televisivas na RTP 2, no horário da temporada passada, domingos às 17:30 h. A primeira partida com honras televisivas é S. Bernardo-Sporting já no domingo, apenas o primeiro dumha lista de transmissões até final de Setembro, onde figuram ainda o ABC-FC Porto, da 2.ª jornada e o ABC-Benfica da 4.ª. Em Outubro há Águas Santas-Sporting, igualmente na RTP 2. Recorde-se que este canal difundiu já os torneios Ibérico e S. Mateus e o apuramento do FC Porto para a Liga dos Campeões neste inicio de temporada. H.C.

POR HUGO COSTA

ESTE ano somente um clube mexeu na equipa técnica, com a entrada de Luís Monteiro para o comando do Belenenses, em substituição de João Florêncio. Nos restantes 11 emblemas que vão disputar o Andebol 1 a aposta foi na permanência dos treinadores, patamar onde Ilijubomir Obradovic, o técnico portista, continua, curiosamente, como o único estrangeiro.

O campeonato nacional deste ano observa também um fenómeno interessante de apostar cada vez mais na juventude e, sobretudo, na *prata da casa*. Na verdadeira acepção da palavra, por um lado, dado que quase todos os atletas da Seleção Nacional de sub-20 que conquistaram o segundo lugar no Europeu da Eslováquia, estão integrados nos seniores e prontos para discutir a ti-

tularidade e, por outro, porque apenas quatro clubes – Benfica, Sporting, FC Porto e Sp. da Horta – continuam a apostar em estrangeiros para reforços de plantel.

No caso dos dragões, por exemplo, apenas Augusto Pedro (Angola) não tem nacionalidade portuguesa e, nos açorianos, o ucraniano Yury Kostetsky surge como a contratação mais sonante, juntando-se a Austris Tuminskis, da Letónia. Na Luz, José António Silva já contava com o russo Georgy Zaikin e, na nova época, vai contar com o sérvio Milan Vucicevic, que se muda da

Horta para o continente, enquanto, em Alvalade, mantém-se Vladimir Petric. O Colegio 7 Fontes chegou a acordo com um espanhol de 22 anos, Ricardo Díez, um ponta esquerda que chega do Ademar León B.

'VICES' CONQUISTAM ESPAÇO

Mas é nos mais novos que todos os olhos estarão este ano postos.

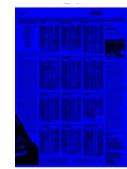
A aposta cada vez maior na juventude é um dos 'fenómenos' observados este ano. Aliás, será nos mais novos que todos os olhos estarão postos

DUAS FASES

Tal como na época passada, o formato da 2.ª edição do Campeonato Andebol 1 passa por duas fases: uma primeira, no sistema de *todos contra todos* a duas voltas entre as 12 equipas (22 jornadas), na qual os seis melhores classificados passam para o grupo A de apuramento do campeão, ao passo que os seis restantes ficam-se pelo grupo B, da permanência, sendo que apenas os dois piores classificados descem à 2.ª divisão.

Ainda antes, no final da primeira volta (11.ª jornada), os seis primeiros ganham o direito de jogar a Supertaça, tal como na temporada passada. H.C.





mais desporto

ANDEBOL

VICE-CAMPEÕES DA EUROPA

Sporting (4)

Pedro Portela, Rui Silva, Pedro Seabra, Carlos Siqueira

FC Porto (2)

Ricardo Piresqueira, Gilberto Duarte

Madeira SAD (2)

João Ferraz, Nuno Silva

Belenenses (2)

André Vilhena, Belone Moreira

Benfica (2)

Pedro Pinheiro, António Areia

ABC (1)

Hugo Rosário

Xico Andebol (1)

Marino Machado

Ac. S. Mamede (1)

Hugo Silva

FC PORTO

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
Manuel Borges	GR	20	Ex-Junior
Miguel Marinho	GR	26	M. Balao
Hugo Laurentino	GR	26	FC Porto
Filipe Mota	Central	26	FC Porto
Wilson Daynes Universal	22	FC Porto	
Dario Andrade	PE	29	FC Porto
Hugo Santos	PE	18	FC Porto (jun)
Nuno Grilo	LE	23	FC Porto
Gilberto Duarte	LE	20	FC Porto
Ricardo Piresqueira	Pivot	18	A. Santas
Augusto Pedro	Pivot	25	Kabuscop (Ang)
Tiago Rocha	Pivot	24	FC Porto
Jorge Silva	LD	21	Palma Rio (Esp)
Pedro Spinola	LD	27	FC Porto
Mário Lourenço	PD	19	FC Porto (jun)
Ricardo Moreira	PD	28	FC Porto
Inácio Carmo	LD	32	FC Porto
<i>Treinadores</i> - Luís Obraodovic e Luís Graça			

ABC

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
Humerto Gomes	GR	32	Sporting
Bruno Dias	GR	22	ABC
Luis Oliveira	GR	18	ABC
Jáime Barreiros Universal	32	ABC	
Carlos Matos	Central	34	ABC
Tiago Pereira	Central	21	ABC
Sérgio Canção	Central	18	Ex-Júnior
Fábio Antunes	PE	21	ABC
Mário Peixoto	PE	23	ABC
Hugo Rosário	LE	19	ABC
Álvaro Rodrigues	LE	29	FC Porto
Luis Bogas	LE	30	ABC
Rui Sustelo	LE	19	Ex-Júnior
Rui Rodrigues	Pivot	19	Ex-Júnior
José R. Costa	Pivot	35	Xico
Nuno Rebeiro	LD	19	Ex-Júnior
José Rojo	LD	21	ABC
Miguel Sarmento	PD	20	ABC
Rui Lourenço	PD	25	ISAVE
<i>Treinadores</i> - Jorge Rito e Carlos Ferreira			

S. BERNARDO

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
Emanuel Borges	GR	21	S. Bernardo
Hugo Terra	GR	27	S. Bernardo
João Pinho	GR	26	Alavarium
Carlos Oliveira	Central	31	Alavarium
João Vilar	Central	23	S. Bernardo
Bernardo Portas	Central	21	Ex-Júnior
Augusto Pereira	Universal	24	Alavarium
André Marques	PE	24	S. Bernardo
Fábio Ribeiro	PE	21	Ex-Júnior
João Pinto	LE	21	Sporting
Gonçalo Carvalho	Pivot	27	S. Bernardo
Nuno Carvalho	Pivot	21	S. Bernardo
Pedro Maia	LD	22	S. Bernardo
Diogo Taborda	LD	19	S. Bernardo
Sérgio Rola	PD	20	S. Bernardo
Hugo Silva	PD	21	S. Bernardo
<i>Treinadores</i> - Ricardo Tavares			

XICO ANDEBOL

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
Ivo Silva	GR	28	Xico Andebol
Paulo Sampalo	GR	28	Xico Andebol
Ricardo Castro	GR	24	ISAVE 2008/09
Eduardo Fernandes	Central	32	ex-Calidas
Isaac Pinto	Central	22	-
Sérgio Ribeiro	Universal	18	Maria Balao
Pedro Barbosa	Universal	21	Xico Andebol
Jorge Rodrigues	PE	25	Xico Andebol
José Eduardo Sampalo	PE	23	Xico Andebol
Diogo Oliveira	LE	22	GC S.to Tirso
Tiago Heber	LE	24	AC Fafe
João Silva	Pivot	32	Xico Andebol
Marino Machado	Pivot	20	Xico Andebol
Tiago Silva	LD	19	Xico Andebol
Daniel Costa	LD	26	Mala Ismai
César Gonçalves	PD	22	Xico Andebol
Pedro Correia	PD	26	Aguas Santas
<i>Treinadores</i> - Nuno Santos			

Nota: Ao todo, serão 213 os jogadores distribuídos pelas 12 equipas que vão animar esta segunda edição do campeonato Andebol 1, com o número de atletas no plantel a variar de formação para formação. Se é Sporting, o Benfica ou o Maria Balao/Sete Fontes apresentam quase duas dezenas de jogadores, o Sporting da Horta resume-se a treze nomes. Entre os internacionais A, os jovens medalhados de prata no último Campeonato da Europa de sub-20, aos sete estrangeiros, todos terão, naturalmente, um papel

MADEIRA, SAD

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
Telmo Ferreira	GR	33	S. Bernardo
Tiago Carvalho	GR	30	Madeira, SAD
José Jesus	GR	20	Madeira, SAD
Nuno Silva	Central	19	Xico Andebol
Albano Lopes	Universal	28	Madeira, SAD
Gonçalo Vieira	PE	29	Madeira, SAD
Jose Azevedo	PE	22	Madeira, SAD
Pedro Rodrigues	LE	22	Madeira, SAD
Ricardo Coelho	LE	31	S. Bernardo
Gustavo Castro	Pivot	32	Madeira, SAD
Mário Costa	Pivot	34	Madeira, SAD
Leandro Nunes	Pivot	22	Madeira, SAD
João Mendes	Pivot	26	Marítimo
João Ferraz	LD	20	Xico Andebol
Daniel Santos	PD	26	AC. S. Mamede
Mauro Aveiro	PD	21	Madeira, SAD
<i>Treinadores</i> - Paulo Fidalgo e Raúl Goulart			

BENFICA

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
João Ferreira	GR	26	Benfica
Ricardo Candeias	GR	30	Benfica
Miguel Moreira	GR	18	Ex-Júnior
Nuno Rogue	Central	23	Benfica
Carlos Carneiro	Central	28	Benfica
Pedro Pinheiro	PE	20	Benfica
Pedro Graça	PE	32	Sp. Horta
João Pais	PE	22	Benfica
Pedro Peneda	LE	18	Fafe
David Pinto	LE	19	Ex-Júnior
João Lopes	LE	31	Benfica
Georgy Zalkin	LE	33	Benfica
João Costa	Pivot	26	Plotes (Esp)
João Pinto	Pivot	18	Ex-Júnior
Rui Silva	Pivot	31	Benfica
Claudio Pedroso	LD	24	Benfica
Milan Vučević	LD	32	Sp. Horta
António Areia	PD	20	Belenenses
David Tavares	PD	29	Benfica
<i>Treinadores</i> - José António Silva e João Castro			

Quem imita o leão?

→ Recorde de 11 equipas nas competições europeias desta época



Festa de Galambas e Solha na época 09/10

SPORTING

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
Hugo Figueira	GR	30	ABC
Henrique Carriota	GR	20	Sporting
Ricardo Correia	GR	33	Sporting
Pedro Sequeira	Central	20	Belenenses (jun)
Rui Silva	Central	17	Xico Andebol
Pedro Seabra	Central	20	Sporting
Pedro Sohá	PE	28	Sporting
Ricardo Dias	PE	29	Sporting
Fábio Magalhães	LE	22	Sporting
Bosko Bljanovic	LE	25	Sporting
Ricardo Barroso	LE	20	Belenenses (jun)
Hugo Rocha	LE	27	Sporting
Carlos Galambas	Pivot	37	Sporting
Bruno Moreira	Pivot	26	Sporting
Diego Pitolli	Pivot	20	Sporting (jun)
Luís Gomes	Pivot	17	Ex-Júnior
Francisco Bacalhau	LD	35	Belenenses
Belone Moreira	PD	20	Ex-Júnior
Pedro Delgado	PD	20	Ex-Júnior
<i>Treinadores</i> - Paulo Faria e Frederico Carlos			

SP. HORTA

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
Nuno Silva	GR	27	Sp. Horta
Bruno Goulart	GR	22	Sp. Horta
Bruno Costa	Central	30	Sp. Horta
Nelson Pina	PE	25	Belenenses
Austris Tuminskis	LE	20	Sp. Horta
Yuri Kostetsky	LE	38	S. Bernardo
Ricardo Pereira	LE	21	Marítimo
Bruno Moreira	PE	18	Ex-Júnior
Díego Perela	LE	19	Ex-Júnior
Nuno Pimenta	Pivot	29	A. Santas
Juan Couto	Pivot	29	A. Santas
Eduardo Ferreira	Pivot	38	ABC
Jorge Sousa	PD	29	S. Bernardo
Pedro Machado	LD	17	Ex-Júnior
Eduardo Salgado	LD	30	ABC
Jorge Carvalho	LD	39	A. Santas
<i>Treinadores</i> - Filipe Duque			

AGUAS SANTAS

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
António Campos	GR	30	Belenenses
Nuno Silveira	Pivot	31	Ac. S. Mamede
Hugo Silva	PE	20	Aguas Santas
Paulo Coelho	Pivot	33	Ac. S. Mamede
Rui Faria	Central	21	Infesta
Luis Cunha	PD	21	Aguas Santas
Mário Ramos	Central	27	Ac. S. Mamede
Áurea Sousa	GR	23	Aguas Santas
Manuel Sousa	LD	21	Ac. S. Mamede
Bruno Malo	LE	27	Académico
Tiago Andrade	LE	23	Ac. S. Mamede
Manuel Oliveira	LE	31	Modicus
Igor Araújo	Pivot	26	Ac. S. Mamede
Carlos Oliveira	GR	27	Ac. S. Mamede
Rui Almeida	GR	34	Ac. S. Mamede
Nuno Caminha	PE	32	Modicus
Raimundo Ramos	PE	30	Ac. S. Mamede
<i>Treinadores</i> - Fernando Baptista			

MB/COLÉGIO 7 FONTES

NAME	POS	IDADE	CLUBE ANT.
Rui Pereira	GR	29	A. Santas
Nuno Pires	GR	27	Xico Andebol
Pedro Goulart	GR	21	Xico Andebol
Bruno Costa	Central	30	Sp. Horta
Nelson Pina	PE	25	Belenenses
Austris Tuminskis	LE	20	Sp. Horta
Yuri Kostetsky	LE	38	S. Bernardo
Ricardo Pereira	LE	21	Marítimo
Tiago Rodriguez	Pivot	29	Sp. Horta
Bruno Castro	Pivot	25	Sp. Horta
Bruno Escobar	Pivot	20	Sp. Horta
David Graça	LD	32	Sp. Horta
Afonso Almeida	PE	25	Torrelavega (Esp)
Nuno Medeiros	PE	20	Sp. Horta
José Meira	PE	25	María Balao
Domingos Teixeira			



Saiba tudo sobre o Campeonato Nacional de andebol

p.37/38 e 39

ANDEBOL

NACIONAL → Central do FC Porto conta abrir a época batendo o Madeira

Davyes quer manter o nível

O campeão FC Porto abre amanhã o Nacional de andebol, no Dragão Caixa, jogando com o Madeira SAD, segundo classificado da época passada. Os portistas levam maior ritmo competitivo, pois já jogaram o apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões, perdido por um golo no último segundo que ainda continua na memória,

embora Wilson Davyes o desvalorize, afirmando que "a vida continua". Demos o nosso melhor, faltou um segundo... mas já não há nada a fazer. Agora temos outras frentes: o tricampeonato é o primeiro grande objectivo e ainda temos a Taça e a Supertaça", completou, dizendo que "ficou provado que temos qualidade para lá estar".

"Agora o que interessa é ganhar no campeonato", atirou, mudando o assunto para o Madeira. "Reforçaram-se bem, têm uma equipa mais jovem, mas já os vimos no Torneio em Viseu não vão ter grandes surpresas. Temos de tentar manter o mesmo nível. Se o conseguirmos, seremos uma equipa muito difícil de bater", terminou Davyes. M.F.

Tiragem: 61850

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 36

Cores: Cor

Área: 22,26 x 7,48 cm²

Corte: 1 de 1



Em forma Wilson Davyes tem o ritmo da Champions

HENRIK PERERAGLASSIMAGES

**TROFÉU**

Finalmente vem aí a taça

O FC Porto vai receber amanhã, no Dragão Caixa, antes do jogo com o Madeira SAD (18h00), a taça de campeão nacional da A1 da época passada, troféu que esteve para ser entregue a meio dos jogos da Liga dos Campeões, mas a cerimónia foi proibida pela EHF. A Federação de Andebol vai também entregar a Ricardo Moreira o prémio de melhor jogador.



• João Chasqueira



Desporto na Festa

Ninguém faz tanto pelo desporto de massas

Falar do carácter único da Festa é falar de uma realidade amplamente reconhecida, seguramente desde a sua primeira edição, já lá vão 34 anos. Sublinhar a singularidade, mesmo parecendo repetir o óbvio, nunca é porém de mais. Pela simples razão de que é nesse processo de continua sedimentação deste projecto sem paralelo, construído a pulso pelos comunistas portugueses, e todos os anos aperfeiçoado, que resi-

dem os factores explicativos que ajudam a compreender porque dela se diz que **não há festa como esta!**

Este ano assim voltou a ser, em todas as suas vertentes, desporto incluído.

Com uma tal expressão e nível de qualidade que, com propriedade, é caso para dizer que não há em Portugal instituição que faça tanto pelo desporto de massas como a *Festa do Avante!* E o

PCP (também por via da sua acção parlamentar), asserão que aliás se pode aplicar a várias outras áreas, como é por exemplo a música portuguesa. «Desporto para todos» que a nossa Constitui-

ção consagra, mas que os executantes da política de direita, PS e PSD, tão maltratam, fazendo vista grossa ao que diz a Lei Fundamental.

Ora basta olhar para o conteúdo do programa no Espaço do Desporto para comprovar esse decisivo papel que a Festa assume no sentido do desenvolvimento desportivo, designadamente do desporto popular, de acordo com a perspectiva constitucional de que «todos têm direito à cultura física e ao desporto».

Quem passou por qualquer das áreas afectas ao Desporto, situadas em local privilegiado, bem no alto da Atalaia, não pôde igualmente deixar de ser tocado e envolver-se por aquela contagiante atmosfera resultante da combinação única de factores que são o leque muito amplo de modalidades, o elevado número de atletas e sua postura empenhada, a presença massiva de um público caloroso e solidário, nem por isso menos exigente.

Foi este ambiente, distinto, que confere à Festa características únicas, que esteve sempre presente, marcando o ritmo das actividades que se sucederam de forma quase ininterrupta no Polidesportivo, onde gente de todas as idades vibrou com a harmonia e espectacularidade dos exercícios de ginástica, as coreografias avassaladoras do Hip-Hop, a apurada técnica das artes marciais, a destreza da patinagem artística ou a elegância das danças de salão.

Foi também ali que se vieram momentos empolgantes em bem disputados jogos de futsal, incluindo feminino, nele se assistindo ainda a demonstrações de voleibol e andebol feminino,

yoga e andebol em cadeira de rodas.

Sendo tudo isto, o Desporto na Festa foi ainda ponto de encontro para os amantes dos jogos da malha e do chinquillo, dos jogos de mesa (xadrez, damas e dominó), enquanto outros, no renovado espaço em torno do ringue assistiram à entrega de atletas em combates de boxe e Kickboxin, e outros ainda, sobretudo os mais jovens, não perderam o ensejo de uma partida de matraquilhos, de lançar a malha em jogos tradicionais, fazer *rapel* na parede de escalada ou lançar-se em voo no slide de 160 metros, um dos maiores do País.

Em síntese, nos três dias, foram 10 700 os que participaram directamente nas actividades desportivas da Festa, elevando-se a 350 o número de colectividades e associações que nela estiveram representadas.

O que se viveu na Atalaia foi, pois, um grande acontecimento desportivo, muito marcado pela presença juvenil, onde nunca faltou a alegria, muito menos o espírito de camaradagem e o convívio fraterno.

Tratou-se, em suma, de um enorme sucesso político e desportivo, para o qual correu o contributo decisivo do movimento associativo e popular, bem das autarquias de maioria CDU, ambos inexcusáveis na promoção do desporto de massas.

O mesmo se pode dizer do colectivo que constitui a Comissão Nacional de Desporto da Festa do Avante, que contou este ano com 294 colaboradores, equipa esta que com a sua capacidade técnica, empenho e dedicação pôs de pé este projecto desportivo à altura do prestígio e da responsabilidade de um partido como o PCP.



Vela de Tavira quer regresso do andebol sénior à primeira divisão

Contratações e regresso de atletas são primeiro passo para recuperar posto que já esteve nas mãos do clube. Projeto é pensado a dois anos

filipe antunes | filipeantunes@barlavento.online.pt

O Clube Vela de Tavira pretende voltar a colocar a sua equipa sénior de andebol na primeira divisão e, para isso, apostou na aquisição de novos atletas.

O lateral Vladimir Bolotskikh, o antigo guarda-redes do Lagoa Nuno Vicente ou o lateral Duarte Ribeiro, antigo atleta do Futebol Clube do Porto, que já carimbou o passaporte em Itália e agora regressa a casa, são apenas alguns dos destaques da lista de entradas. A estes nomes, soma-se a transferência de alguns juniores, que passaram

para o escalão principal.

Em declarações ao «barlavento», o presidente do Clube Vela de Tavira Eduardo Mendonça explicou que, depois de a equipa sénior de andebol ter passado à terceira divisão por uma decisão administrativa – o final da liga profissional –, a ambição é agora voltar a conquistar um lugar de destaque.

Para já, a subida à segunda divisão é o «objetivo imediato», para que o plantel recupere o «lugar a que tem direito», afirma o dirigente do Vela. Se tudo correr bem,



em dois anos os desígnios de Eduardo Mendonça ficam cumpridos.

Na mesma linha, as me-

tas passam por manter os iniciados masculinos e os juvenis femininos na primeira divisão, sobretudo num mo-

mento em estes já detiveram o título de vice-campeões nacionais.

Numa outra linha, o em-

blema tavirensse espera que os infantis e juvenis masculinos tenham condições para subir até à primeira divisão.

Com uma estrutura técnica composta por dois treinadores, o clube conta, na próxima temporada, com 190 atletas filiados na Federação de Andebol de Portugal.

Nos masculinos, vão esta temporada estar em campo os escalões seniores, júniores, juvenis, infantis, bambis e minis. Nos femininos, jogam juvenis, iniciados, infantis, minis e bambis.

No próximo dia 12, além do jogo de arranque, o clube fará a apresentação oficial de todas as equipas, às 20h30.

O Clube Vela de Tavira dedicou-se inicialmente à prática das atividades náuticas, alargando, posteriormente, o seu leque para o andebol, onde subiu à I Divisão Nacional na época 1992/1993.

Taça de Portugal: Sorteio a 20 de Setembro

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 09-09-2010
Melo: SCN.pt
URL: http://www.scn.pt/andebol/noticia.php?menu=9&id=zTU_hO_wUaI

Equipas que militam no escalão máximo do andebol nacional entram em competição apenas nos oitavos-de-final

A sede da Federação Portuguesa de Andebol recebe no próximo dia 20 de Setembro o sorteio da 1ª eliminatória da Taça de Portugal. O sorteio desta primeira fase da prova terá inicio às 17h00, numa competição em que as equipas que militam no escalão máximo do andebol nacional apenas entram nos oitavos-de-final, ou seja, apenas a partir de 8 de Dezembro.

1ª Eliminatória - 05.10.2010

2ª Eliminatória - 24.10.2010

3ª Eliminatória - 01.11.2010

1/16 Final - 01/12/2010

1/8 Final - 08.12.2010

1/4 Final - 05.02.2011

1/2 Final - 28.05.2011

Final - 29.05.2011